

Cliente: Dra. Lucia de Oliveira  
Assunto: Câncer de intestino  
Veículo: O Globo

Data: 28/01/2007 Dia: Dom  
Cidade: Rio de Janeiro UF: RJ Pág.: 47  
Seção: Revista O Globo Cm/col: 25

Revista  
O GLOBO

ANO 3 - Nº 131 - 28 DE JANEIRO DE 2007

### Corpo-a-corpo

## Cuidados com os intestinos

Lucia de Oliveira, *coloproctologista*.

**O** CÂNCER DE INTESTINO É UM DOS TUMORES COM maior incidência no Brasil. Segundo a coloproctologista Lucia de Oliveira, membro da Associação Brasileira de Prevenção do Câncer do Intestino (Abrapreci), quando a doença é detectada no início, a sobrevivência é de mais de 90%. A alimentação pobre em fibras e rica em gorduras e carnes vermelhas é um dos fatores de risco para o desenvolvimento deste câncer.

Fernando Maia

### O que é o câncer do intestino?

**Lucia de Oliveira:** O câncer do intestino grosso (cólon e reto) é o crescimento anormal do tecido da parede intestinal. A primeira lesão geralmente é o pólip, que é benigno, mas se não for retirado pode se transformar em câncer.

### Quais os fatores de risco?

**Lucia:** Dieta pobre em fibras e rica em gorduras e carnes vermelhas, parentes de primeiro grau com câncer de intestino, doenças inflamatórias crônicas neste órgão, síndromes genéticas, obesidade, álcool em excesso, alimentos com corantes artificiais e hábito de fumar.

### Existe alguma forma de prevenir?

**Lucia:** Consumir mais fibras e vitaminas, através de frutas e verduras, tem papel protetor, além de aumentar o bolo fecal e acelerar o tempo do trânsito intestinal. O cálcio e o selênio também são elementos protetores. Deve-se evitar a vida sedentária e o tabagismo.

### Quais são os sintomas?

**Lucia:** Geralmente não há sintomas. Eles costumam aparecer em fases mais avançadas. A pessoa deve consultar o especialista quando perceber sangramento anal, sangue nas fezes, vontade freqüente de ir ao banheiro com sensação de evacuação incompleta, alternância entre diarreia e prisão de ventre, dor ou desconforto abdominal ou anal, fraqueza, anemia, sensação de gases ou distensão, além de perda de peso sem motivo.

### Como é feito o diagnóstico?

**Lucia:** O exame proctológico é importante. Consiste no toque retal e na retossigmoidoscopia, que verifica a parte mais baixa do intestino. Pode ser complementado com a colonoscopia, que permite coleta de material para biópsia ou retirada de pólipos.

### Qual é o tratamento?

**Lucia:** É basicamente cirúrgico, principalmente se o tumor atinge apenas a parede intestinal nas camadas mais superficiais, em que a cirurgia pode curar. A quimio e a radioterapia complementam. Para os tumores epidermóides de canal anal, associam-se quimio e radioterapia.

